**Copel promove ações pela equidade de gênero**

Como empresa signatária do Pacto Global da ONU, a Copel se comprometeu com os esforços para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais estão a equidade de gênero e a eliminação da violência contra a mulher. A empresa conta com um canal de denúncias independente que pode ser utilizado para casos como discriminação e assédio sexual ou moral; a Companhia possui mulheres em cargos de liderança em número proporcional à participação feminina no quadro da empresa, e mantém ainda uma Comissão de Diversidade para a promoção de ações educativas e de respeito às pessoas.

No mês de março, a comissão e a área de Recursos Humanos da empresa realizarão dois eventos dirigidos ao quadro interno e a fornecedores. No Dia da Mulher, também será lançado o último vídeo de uma série dedicada à eliminação da violência de gênero. A produção foi concebida pela Comissão de Diversidade e é protagonizada por um grupo teatral formado por colaboradores. Os três primeiros vídeos já estão publicados no canal da Copel, no YouTube: [*Homens pelo fim da violência contra a mulhe*](https://youtu.be/6nR8t8YE6aA)*r;* [*Em briga de marido e mulher, a gente mete a colher*](https://youtu.be/yWW6SprTTSE)*!  e* [*Violentômetro.*](https://youtu.be/eBWBlVFB0hc)

Outra iniciativa voltada à equidade de gênero é o Projeto Exatamente, que tem por objetivo incentivar meninas do Ensino Médio a ingressarem nas graduações da área de exatas. Iniciado em 2021, o projeto tem previsão de continuidade e ampliação para este ano. As informações sobre ações como esta podem ser encontradas na página eletrônica [www.copelsustentabilidade.com](http://www.copelsustentabilidade.com), e no Relato Integrado publicado anualmente.

**Programação**

Na programação de ações formativas que celebram o Dia da Mulher, a Comissão de Diversidade e a área de Recursos Humanos da Copel organizou para o dia 8 de março o evento online ***Carreira e desafios: um diálogo entre mulheres,*** com duas palestrantes do comitê Vozes de Curitiba – parte do Grupo Mulheres do Brasil. Através do projeto Diálogos Vozes, o grupo busca dar vozes às mulheres compartilhando suas histórias e inspirando as novas gerações.

Já no dia 25 de março, o treinamento ***Nossos vieses inconscientes de gênero: novos desafios no mundo do trabalho*** será com Mirian Goldenberg, professora titular aposentada do Departamento de Antropologia Cultural e do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mirian é colunista da Folha de São Paulo e professora convidada da Casa do Saber, no Rio. Suas pesquisas versam sobre gênero, sexualidade, conjugalidade, corpo e envelhecimento, temas nos quais se tornou referência com mais de 30 livros publicados. O treinamento online é ofertado ao quadro interno, fornecedores e instituições parceiras, e será realizado das 14h30 às 15h50.

**DIA DA MULHER -** Oficializado em 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Internacional da Mulher se tornou um marco de conscientização e luta pelo fim da desigualdade e da violência de gênero.

É comum relacionar a origem da data com o incêndio em 1911 na Triangle Shirtwaist Company (Nova York) - que matou 125 mulheres e 21 homens em 1911 e expôs as condições precárias de trabalho enfrentadas pelas mulheres -, mas também existem outros registros anteriores e posteriores. Entre 1909 e 1920, aconteceram diversas manifestações e conferências na Rússia, nos Estados Unidos e pela Europa que pediam pela igualdade de gênero e a melhoria nas condições de trabalho.

Em 2022, o Brasil ainda tem muitos desafios a superar em relação à violência contra a mulher, especialmente as mulheres negras e as mulheres trans, como indica o [Atlas da Violência](https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes), elaborado anualmente pelo IPEA.